



Componente Curricular: exclusivo de curso (x)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: Farmácia		Núcleo Temático: Bases Químicas e Alimentos	
Nome do Componente Curricular: CIÊNCIA DOS ALIMENTOS II		Código do Componente Curricular: ENEX	
Professor (es): ISABELA ROSIER OLIMPIO PEREIRA		DRT: 1131779	
Carga horária: 5 horas - aula por semana	(x) Sala de aula	Etapa: 5ª	
	(x) Laboratório	Semestre Letivo: 2024-2	
() EaD			
Ementa: Desenvolvimento, processo produtivo e controle de qualidade de alimentos. Métodos de Conservação e processamentos tecnológicos de Alimentos. Sanitização e conservação dos alimentos. Pontos críticos de controle. Tecnologia da produção de alimentos. Uso aditivos alimentares e a análise sensorial de alimentos. Embalagem e rotulagem. Interação de alimentos e microrganismos e doenças causadas por microrganismos no consumo de alimentos contaminados. Controle de qualidade físico-químico e microbiológico de alimentos. Fiscalização de alimentos. Métodos de amostragem. Laudo ou relatório dos resultados obtidos e analisados. Processamento de dados.			
Objetivos Conceituais - Conhecer os métodos de conservação e os processamentos tecnológicos de alimentos. - Reconhecer as alterações sofridas pelos alimentos frente ao processamento e armazenamento. - Conhecer as tecnologias de processamento dos diferentes grupos de alimentos.	Objetivos Procedimentais e Habilidades - Executar em grupo técnicas processamentos tecnológicos de alimentos. - Desenvolver a crítica na avaliação destes processos destacando as vantagens e desvantagens de cada um - Avaliar dados práticos quanto a sua confiabilidade.	Objetivos Atitudinais e Valores - Estar sensibilizado para a importância da atuação profissional na área de alimentos. - Estar apto à escrita de relatórios e laudos de resultados analíticos. - Desenvolver iniciativa, capacidade de trabalho em grupo e postura profissional.	
Conteúdo Programático <ul style="list-style-type: none">• Introdução à disciplina: conceito, importância e relação com o profissional.• Aspectos Regulatórios de Alimentos• Análise sensorial• Conservação de alimentos pelo calor: branqueamento, pasteurização, esterilização• Conservação de alimentos pelo frio: refrigeração, congelamento.			

- Conservação de alimentos pelo controle da umidade: desidratação, liofilização, salga.
- Fermentação de alimentos
- Conservação de alimentos pela irradiação.
- Rotulagem de alimentos
- Embalagem
- Aditivos alimentares
- Tecnologia de laticínios.
- Tecnologia de produtos cárneos
- Tecnologia de pescado
- Tecnologia de ovos
- Tecnologia de óleos e gorduras.
- Tecnologia de cereais.

Metodologia

- Aulas teóricas expositivo-dialogadas, com uso de lousa, “*power point*”, apresentação de artigos científicos, estudos dirigidos, discussões em grupo e seminários.
- Aulas práticas, realizadas em grupo, seguindo orientações da apostila correspondente. No início de cada aula prática, será feita uma exposição dialogada com relação ao tema abordado.

Critério de Avaliação

A avaliação do rendimento escolar seguirá os critérios estabelecidos no Ato A-RE-27/2020.

Detalhamento das avaliações intermediárias:

N1:

Avaliação intermediária (P1) – Peso - 8

Atividades (At) - Peso 1

Seminário Suplemento Alimentar (SSA) – Peso 1

N2:

Avaliação intermediária (P2) – Peso 8

Atividades (At)- Peso 1

Projeto Suplemento Alimentar (PSA) – Peso 1

NP=Nota de participação

A média das avaliações intermediárias (**NI**) será calculada através da seguinte fórmula:

$$NI1 = \frac{P1*8 + At*1 + SSA*1}{10}$$

$$NI2 = \frac{P2*8 + At*1 + PSA*1}{10}$$

$$MF = \frac{NI1 + NI2}{2} + NP$$

MF = Média Final

AF = Nota da Avaliação Final

Bibliografia Básica

GAVA, A.J.; SILVA, C.A.B.; FRIAS, J.R.G. **Tecnologia de alimentos: princípios e aplicações**. São Paulo: Nobel, 2010.

AUGUSTO, Pedro Esteves Duarte. **Princípios de tecnologia de alimentos**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 02 ago. 2024.

ORDONEZ, J. **Tecnologia de alimentos**. Volume 1. Editora Artmed, 2. ed., 2007.

Bibliografia Complementar

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Tecnologias de conservação aplicadas à segurança de alimentos**. Washington, D.C.: OPAS; 2019. Domínio público: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/51502>

FELLOWS, P.J. **Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e prática**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

INSTITUTO ADOLFO LUTZ. **Métodos físico-químicos para análise de alimentos**. 2008. Disponível em <http://www.ial.sp.gov.br> [Domínio Público]

CECCHI, H. M. **Fundamentos teóricos e práticos em análise de Alimentos**. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP). **Tabela Brasileira de Composição de Alimentos**. 1998. Disponível em www.fcf.usp.br/tabela

UNIVERSIDADE DE CAMPINAS (UNICAMP). **Tabela de Composição de Alimentos**. Disponível em www.unicamp.br/nepa/taco

Bibliografia Adicional

RIBEIRO, E.P.; SERAVALLI, E.A.G. **Química de alimentos**. 2. ed. rev., 4. reimp. São Paulo: E. Blücher, 2012. DUARTE, Luiz José Varo. **Alimentos funcionais: [Faça do alimento seu medicamento e do medicamento, seu alimento]**. 2. ed. Porto Alegre: Artes e Ofícios, c2007.

REIS, NELZIR TRINDADE. **Nutrição clínica: interações: fármaco x fármaco, fármaco x nutriente, nutriente x nutriente, fitoterápico x fármaco**. Rio de Janeiro: Rubio, 2009. 580 p.

VASCONCELOS, VIVIANI GODEGUEZ. **Bromatologia - (Livros eletrônicos)**. Pearson 139 ISBN 9788543020105.

SALGADO, Joicelem. **Alimentos funcionais**. 1. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 02 ago. 2024.



Disciplina: Ciência dos Alimentos 2

Curso: Farmácia

Cronograma (Disciplina Teórico-Prática): 2024-2

Semana	Segunda	Teórica	Quarta	Prática
1ª	12/08	Apresentação e discussão do Plano de Ensino Atividade Alimento Afetivo. Introdução à Tecnologia dos Alimentos	14/08	Revisão de Alimentos Funcionais e Compostos bioativos
2ª	19/08	Métodos de Conservação de Alimentos I	21/08	Legislação e registro de alimentos no Brasil Legislação de Alimentos Funcionais e Suplementos Desafio: Trabalho em grupo Normas para aulas práticas
3ª	26/08	Métodos de Conservação de Alimentos II	28/08	Análise sensorial: métodos subjetivos e objetivos PRÁTICA: Análise Sensorial
4ª	02/09	Métodos de Conservação de Alimentos III	04/09	PRÁTICA: Desidratação de Hortaliças
5ª	09/09	Aditivos Alimentares	11/09	PRÁTICA: Desidratação de Frutas / Degustação e pesagem das Hortaliças
6ª	16/09	Embalagens / Enzimas	18/09	PRÁTICA: Conserva de Vegetais / Degustação das frutas desidratadas
7ª	23/09	Apresentação dos Projetos de Suplementos Alimentares	25/09	COMEMORAÇÕES 20 ANOS
8ª	30/09	Avaliação 1	02/10	PRÁTICA: Extração da Papaína / Degustação da Conserva de Vegetais
9ª	07/10	Rotulagem de alimentos	09/10	PRÁTICA: Geleia
10ª	14/10	FERIADO	16/10	PRÁTICA: Iogurte / Manteiga
11ª	21/10	Rotulagem de Alimentos 2	23/10	Degustação Iogurte / Geléia
12ª	28/10	Tecnologia de Laticínios Entrega dos Projetos de Suplementos Corrigidos	30/10	PRÁTICA: Barra de cereais
13ª	04/11	Tecnologia de Cereais Tecnologias de Óleos	06/11	PRÁTICA: Controle de Qualidade de Leite
14ª	11/11	Tecnologia de Produtos Cárneos/Pescados	13/11	PRÁTICA: Controle de Qualidade de óleos
15ª	18/11	WORKSHOP DE ALIMENTOS	20/11	FERIADO
16ª	25/11	Avaliação 2	27/11	PRÁTICA: Produtos Cárneos: Hamburger
17º	02/12	SUB	04/12	SUB
18º	09/12	PAF	11/12	PAF
19º	16/12		18/12	



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

CCBS - Farmácia

--	--	--	--	--

PLANO DE ENSINO E DE AULAS_ FARMÁCIA HOSPITALAR-5ºP- 4ªF 13:15_15:05H

Componente Curricular: exclusivo de curso (X)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: FARMÁCIA		Núcleo Temático: Farmácia Clínica	
Nome do Componente Curricular: FARMÁCIA HOSPITALAR		Código do Componente Curricular: ENEX50369	
Professor (es): Solange A. p. C. Bricola		DRT: 113796-6	
Carga horária: 02 horas aula	(X) Sala de aula () Laboratório () EaD	Etapa: 5ª etapa 2025-1	
Ementa: Estruturação e desenvolvimento do Serviço de Farmácia Hospitalar. Aquisição, preparo, controle e conservação de medicamentos. Gerenciamento, dispensação, produção e garantia da qualidade dos medicamentos. Central de misturas intravenosas (Nutrição Parenteral Total e Quimioterapia). Centro de informação de medicamentos e Farmacovigilância e Comissões hospitalares.			
Objetivos Conceituais	Objetivos Procedimentais e Habilidades	Objetivos Atitudinais e Valores	
Viabilizar ao aluno o conhecimento sobre a estruturação e funcionamento de uma unidade privativa de farmácia hospitalar.	Conhecimento dos processos envolvidos nas atividades de controle, gestão, dispensação e manipulação de medicamentos em hospital.	Dimensionamento e participação das atividades interdisciplinares no ambiente hospitalar	
Conteúdo Programático			
1. Hospital:			
Conceito, objetivos, classificação, tipificação e organização de um Hospital, segundo a OMS			
2. Farmácia Hospitalar:			
I. <u>Estrutura Organizacional</u> de uma Farmácia Hospitalar Área Física, Recursos Humanos, Recursos Materiais e Infraestrutura.			
II. <u>Logística e abastecimento</u> da Farmácia Hospitalar_ LAF			
Seleção de Medicamentos (cálculos em farmácia) Aquisição de Medicamentos e Materiais médico-hospitalar (Mat/Med) Curva ABC Armazenamento de Medicamentos Sistemas de Distribuição de Medicamentos para Pacientes Internados			
III. <u>Funções Clínicas</u> da Farmácia Hospitalar Participação do farmacêutico na Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) Participação do farmacêutico na Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) Participação do farmacêutico na equipe de Terapia Nutricional Parenteral (EMTN) Implementação de um Centro de Informação sobre Medicamentos (CIM)e da Farmácia Clínica (FC) Prevenção de Erros de Medicação e promoção do uso racional de medicamentos em hospital _ PNSP_Programa nacional de Segurança do paciente.			
IV. <u>Gestão</u> da Farmácia Hospitalar Preparação do serviço para receber os órgãos de Acreditação de acordo com a implantação de procedimentos operacionais padrão (POP's)			

PLANO DE ENSINO E DE AULAS_ FARMÁCIA HOSPITALAR-5ºP- 4ªF 13:15_15:05H

- V. Desenvolvimento de um Sistema da Garantia da Qualidade em Farmácia Hospitalar
Inovação na Farmácia Hospitalar
Tecnologia em Farmácia Hospitalar: Sistemas informatizados de prescrição, prontuário eletrônico, rastreamento de medicamentos e inteligência artificial na gestão farmacêutica hospitalar
Radiofarmácia

Metodologia: blend entre as aulas expositivas e metodologias ativas

Aulas expositivas com recursos áudio visuais (vídeos de alguns serviços de farmácia hospitalar)
ABC_ aprendizado baseado em casos (Curva ABC)
Sala de Aula Invertida

Sala de Aula Invertida (Flipped Classroom)

A sala de aula invertida é uma metodologia ativa que reorganiza o papel do professor e do aluno no processo de ensino-aprendizagem. Nessa abordagem, os alunos têm acesso prévio ao conteúdo básico, geralmente por meio de vídeos, textos ou outros materiais, antes do encontro presencial. Durante as aulas, o foco está na aplicação prática do conhecimento adquirido, com atividades interativas, como estudos de caso, debates e resolução de problemas.

Essa metodologia promove a autonomia do estudante, permitindo que ele avance no ritmo próprio, e maximize o tempo em sala para o desenvolvimento de habilidades críticas e colaborativas.

Critério de Avaliação:

A avaliação do rendimento escolar seguirá os critérios estabelecidos no Ato A-RE-27/2020 de 12 de agosto de 2020 e da Resolução CONSU 01/2021 de 20 de janeiro de 2021 sendo calculada da seguinte forma:

I – Média Semestral (MS): correspondente à média das Notas Intermediárias (NI1 e NI2), ponderadas pelos respectivos pesos de soma 10 (dez).

$$MS = [(NI1 \times 5) + (NI2 \times 5)] / 10$$

Sendo:

NI1 – Nota Intermediária 1: até 5 instrumentos avaliativos:

- Atividade de Avaliação Teórica_P1 – 0 a 10 – Peso 6
- Workshop Curva ABC/ N1= 0 a 10 – Peso 2
- Sala de Aula invertida/N1=0_10_ Peso 2

NI2 – Nota Intermediária 2: até 5 instrumentos avaliativos:

- Atividade de Avaliação Teórica_P2 – 0 a 10 – Peso 6
- Apresentação dos Seminários de N2= 0 a 10 – Peso 4

II – Nota da Avaliação Final (AF):

- Avaliação: nota de 0 (zero) a 10 (dez) - contempla o conteúdo programático de todo o semestre.

III – Média Final (MF): resultado final referente ao rendimento escolar, sendo:

a. a mesma Média Semestral, quando esta for igual ou superior a 6,0 (seis); ou

$$MF = MS$$

b. a média aritmética da Média Semestral e da Nota de Avaliação Final (AF), quando a Média Semestral for menor de 6,0 (seis).

$$MF = (MS + AF) / 2$$

Será considerado aprovado o discente que obtiver:

PLANO DE ENSINO E DE AULAS_ FARMÁCIA HOSPITALAR-5ºP- 4ªF 13:15_15:05H

I – Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular; e
II – Média Final igual ou superior a 6,0 (seis).

IMPORTANTE:

1. O discente que se ausentar de algum evento avaliativo que compõe a NI1 ou NI2 poderá realizar a Avaliação Substitutiva.
2. No caso de o aluno ter se ausentado em mais de um evento avaliativo, será substituída a avaliação de maior peso.
3. A Avaliação Substitutiva será realizada em um único evento para cada componente curricular, somente ao final do semestre letivo, conforme Calendário Acadêmico estabelecido pela Reitoria.
4. A Avaliação Substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático do componente curricular.

Bibliografia Básica (3)

- BISSON, Marcelo Polacow. *Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica*. 4. ed. São Paulo: Manole, 2021. 550 p.
- CAVALLINI, Míriam Elias; BISSON, Marcelo Polacow. *Farmácia Hospitalar: um enfoque em sistemas de saúde*. 2. ed. São Paulo: Manole, 2010.
- **BRASIL**. *Política Nacional de Medicamentos e Assistência Farmacêutica no SUS*. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. (Disponível online no site do Ministério da Saúde).

Bibliografia Complementar (5)

- Coletânea de FH _ CFF
https://www.cff.org.br/userfiles/capa%20colet%C3%A2nea%20farm%C3%A1cia%20hospitalar_29AGO2017-merged.pdf
- INCA (Instituto Nacional do Câncer) _ visão geral da FH
https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/inca/Josiana_Calazani_farmacia_hospitalar.pdf
- HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (HC-FMUSP). *Guia de utilização de anti-infecciosos e recomendações para a prevenção de infecções hospitalares*. São Paulo, 4. ed., 2009-2011.
- Padrões Mínimos de Farmácia Hospitalar: <https://www.sbrafh.org.br/site/public/docs/padroes.pdf>
- Guia de utilização de anti-infecciosos e https://inrad.hc.fm.usp.br/wp-content/uploads/2017/11/SCIH_manual_antiinfecciosos_2012_2014_2.pdf do HC-FMUSP:

PLANO DE ENSINO E DE AULAS_ FARMÁCIA HOSPITALAR-5ºP- 4ªF 13:15_15:05H

DATA SEMANA	CONTEÚDO	METODOLOGIA
12/02/25 1ª aula	Apresentação da disciplina. Recomendações Bibliográficas e definição dos critérios e dos métodos de avaliação. Formação dos grupos de trabalho e apresentação dos vídeos.	Aula expositiva + apresentação de vídeos + formação dos grupos
19/02/25 2ª aula	Legislações e conquistas da FH: Atualização: CBO X Farmácia Hospitalar. Conceitos básicos: Arquitetura, organização, tipificação e Níveis de Atenção. Farmácia Hospitalar. Salientar a bibliografia recomendada!	Aula expositiva dialogada
26/02/25 3ª aula	Logística de Abastecimento Farmacêutico -LAF Aplicações na unidade de farmácia hospitalar. Conceitos de gerenciamento de estoque	Aula expositiva dialogada
12/03/25 4ª aula	Cálculos em FH: como gerir materiais e medicamentos. LAF. Introdução a CURVA ABC	ABC
19/03/25 5ª aula	Workshop com exercícios curva ABC (peso total =2,0)	ABC
26/03/25 6ª aula	Sistemas de distribuição e dispensação de medicamentos: Coletivo e misto, dose individualizada e dose unitária, sistema informatizado. peso=2	Sala de aula invertida/ 2 grupos
02/04/25 7ª aula	Sistemas de distribuição e dispensação de medicamentos: Coletivo, misto, dose individualizada e dose unitária, e sistema informatizado. peso=2	Sala de aula invertida/ 2 grupos
09/04/25 8ª aula	Aplicação da P1/N1 Data limite no sistema=12/04/25	P1/N1(peso=6)
16/04/25 9ª aula	Parte-II Comissões hospitalares: CFT, CCIH, EMTN, Comissão de prontuários, óbitos e demais comissões com participação do farmacêutico hospitalar. PNSP_ Programa Nacional de Segurança do paciente	Aula expositiva, dialogada
23/04/25 10ª aula	COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR- CCIH (peso=4)	Sala de aula invertida
30/04/25 11ª aula	Conceito e implantação da Farmácia Clínica e do CIM (Centro de informação de Medicamentos). (peso=4)	Sala de aula invertida
07/05/25 12ª aula	Central de misturas IV: manipulação de nutrição parenteral total (NPT), e manipulação de citostáticos (QT), características da área física e atribuições do profissional farmacêutico, legislação pertinente (peso=4)	Sala de aula invertida
14/05/25 13ª aula	Radio farmácia: (peso=4)	Sala de aula invertida
21/05/25 14ª aula	SEMANA ACADÊMICA DO CCBS	SEMANA ACADÊMICA
28/05/25 15ª aula	Aplicação da P2 Data limite para notas N2=04/06	Aplicação da P2= 60%N2
04/06/25 16ª aula	Revisão e discussão das avaliações	Fechamento das notas
11/06/25 17ª aula	SEMANA DAS PROVAS SUBSTITUTIVAS	SUB's
18/06/25 18ª aula	SEMANA DAS PROVAS FINAIS	PAFs
25/06/25 19ª aula	ENCERRAMENTO DO SEMESTRE	ENCERRAMENTO
	SALA DE AULA INVERTIDA/ N1	



PLANO DE ENSINO E DE AULAS_ FARMÁCIA HOSPITALAR-5ºP- 4ªF 13:15_15:05H

GRUPO_1 26/03/25	Maria Beatriz, Giuseppe, Giovana Laurenti, Leonardo, Susanna Sheng e Nicolas	Sistemas de distribuição e dispensação de medicamentos: Coletivo e misto
GRUPO_2 26/03/25	Anna Carolina Thoaldo, Antônio, Beatriz Lins, Júlia Arco, Mariana Ortolan e Roberta	Sistemas de distribuição e dispensação de medicamentos: dose individualizada
GRUPO_3 02/04/25	Sofia Torres, Marcela Naomi, Gabriel Roma, Giovana Mitne e Victoria Furlaneto	Sistemas de distribuição e dispensação de medicamentos: Dose unitária
GRUPO_4 02/04/25	Fernanda, Helen Ayumi, Narjis, Rodrigo Brienza e Victoria Leite	Sistemas de distribuição e dispensação de medicamentos: Sistema informatizado

PARTICIPAÇÃO DO FARMACÊUTICO HOSPITALAR NAS COMISSÕES HOSPITALARES

23/04/25	COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR-CCIH (peso=4)	Sala de aula invertida/N2 GRUPO_2
30/04/25	Conceito e implantação da Farmácia Clínica e do CIM (Centro de informação de Medicamentos). (peso=4)	Sala de aula invertida/N2 GRUPO_1
07/05/25	Central de misturas IV: <u>manipulação de nutrição parenteral total (NPT)</u>, e <u>manipulação de citostáticos (QT)</u>, características da área física e atribuições do profissional farmacêutico, legislação pertinente (peso=4)	Sala de aula invertida/N2 GRUPO_3
14/05/25	Radio farmácia: (peso=4)	Sala de aula invertida/N2 GRUPO_4

APRENDIZADO BASEADO EM CASO: ABC (N1)

12/03/25	Cálculos em FH: como gerir materiais e medicamentos. LAF. Introdução a CURVA ABC	ABC
19/03/25	Workshop com exercícios curva ABC (peso total =2,0)	ABC



Componente Curricular: exclusivo de curso ()		Eixo Comum (X)	Eixo Universal ()
Curso: Farmácia		Núcleo Temático: FARMACO E MEDICAMENTOS	
Nome do Componente Curricular: FARMACOLOGIA II		Código do Componente Curricular: ENEX01488	
Professor (es): MILTON GINOZA		DRT: 1125383	
Carga horária:	(x) Sala de aula () Laboratório () EaD	Etapa: 5P INTEGRAL	
Ementa:			
Objetivos Conceituais Conhecer os fundamentos teóricos sobre o mecanismo de ação, indicações e efeitos adversos dos medicamentos mais utilizados na terapêutica. Identificar os riscos e benefícios da utilização de medicamentos, especialmente quando associados e aplicar estes conhecimentos para o uso racional dos medicamentos.	Objetivos Procedimentais e Habilidades Destina-se a 1. Capacitar o futuro profissional farmacêutico a compreender os mecanismos de ação dos principais grupos farmacológicos empregados na clínica, suas indicações terapêuticas e efeitos adversos 2. Desenvolver a capacidade Elaborar e implantar as medidas apropriadas para a utilização racional de medicamentos. 3. Incentivar o espírito crítico e a busca ativa de novas informações e soluções para a resolução de problemas relacionadas a disciplina de farmacologia	Objetivos Atitudinais e Valores Interessar-se pelos fundamentos teóricos da farmacologia, estar ciente da importância destes conceitos para a formação do profissional Farmacêutico. Preocupar-se com a utilização racional de medicamentos e proporcionar uma assistência farmacêutica mais efetiva para o paciente.	



<p>Conteúdo Programático</p> <p>Farmacologia Cardiovascular – Antihipertensivos Tratamento Farmacológico da Insuficiência cardíaca, Tratamento Farmacológico da Angina/ Dislipidemias/arritmias. Farmacologia Renal - Diuréticos.</p> <p>Farmacologia do trato Digestório- Tratamento farmacológico da úlcera Tratamento farmacológico da emese e catárticos. Tratamento farmacológico da diarreia</p> <p>Farmacologia Especial – Antihistamínicos Antiinflamatórios esteroidais AIES Antimicrobianos</p> <p>Farmacologia do SNC – Introdução ao SNC - Neurotransmissores. Tratamento farmacológico do Mal de Parkinson Tratamento farmacológico das Psicoses. Tratamento farmacológico das Epilepsias - Anticonvulsivantes Tratamento farmacológico da Ansiedade e Transtornos do Humor.</p>		
<p>Metodologia As atividades teóricas da disciplina serão desenvolvidas através de aulas expositivas, resumos, discussão de casos clínicos, questionários e fornecimento de artigos científicos. Os recursos utilizados serão equipamentos multimídia quadro negro e pesquisas.</p>		

Critério de Avaliação

A avaliação do rendimento escolar seguirá os critérios estabelecidos na Resolução CONSU – 001/2021 de 20/01/2021 e será calculada da seguinte forma:

I – Média Parcial (MP): correspondente à média das Notas Intermediárias (NI1 e NI2), ponderadas pelos respectivos pesos de soma 10 (dez)

$$MP = (NI1 \times \text{Peso } 5 + NI2 \times \text{Peso } 5) / 10 + \text{nota de participação (NP)}$$

II - Avaliação final (AF):

Prova escrita: nota de 0 a 10 (contempla o conteúdo programático de todo o semestre).

III – Média final (MF): resultado final referente ao rendimento escolar, sendo:

a) a mesma média parcial, quando esta for igual ou superior a 6,0; ou $MF = MP$

b) a média aritmética da Avaliação Final (AF) e da Média Parcial (MP), quando a MP for menor de 6,0. $MF = (MP + AF) / 2$

Será considerado aprovado o discente que obtiver:

I – Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do Componente Curricular;

II – Média final igual ou superior a 6,0 (seis).

IMPORTANTE:

1. O discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a N1 ou N2 poderá realizar a avaliação substitutiva.
2. No caso do aluno ter se ausentado em mais de um evento avaliativo será substituída a avaliação de maior peso.
3. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático da disciplina. A avaliação substitutiva será realizada em um único evento, somente ao final do semestre letivo, conforme Calendário Acadêmico estabelecido pela Reitoria.

$$MS = [(NI1 \times \text{Peso } NI1) + (NI2 \times \text{Peso } NI2) / 10] + NP$$

$$MF = (MS + AF) / 2$$

Onde:

MS = Média Semestral

NI1 = Nota Intermediária 1

NI2 = Nota Intermediária 2

NP = Nota de Participação (se aplicável)

MF = Média Final

AF = Nota da Avaliação Final

O aluno será aprovado se:

MS \geq 6,0 e com frequência \geq 75% (dispensado da Avaliação Final);

ou

MF \geq 6,0 e com frequência \geq 75%.

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Serão realizadas duas provas intermediárias (AI) cada uma delas com peso 7 mais atividades com peso 3 e uma prova integrada com peso 0,5 se a mesma for realizada

Bibliografia Básica

CHISTOFF A.O. **Farmacologia Aplicada** Ed. Contentus, Curitiba, EBook 1ª edição 2020

KATZUNG, B. **Farmacologia Básica e Clínica**, Ed. ARTMED, 10ª edição, São Paulo, 2010.

PIVELLO, V.L. **farmacologia como agem os medicamentos** Ed Atheneu São Paulo 1 edição 2017

Bibliografia Complementar:

DELUCIA R.; OLIVEIRA FILHO R. MARTINS DE; PLANETA, C. S. **Farmacologia Integrada** Ed. Revinter, 3ª edição, Rio de Janeiro, , 2007.

FUCHS, F.D.; WANNMACHER, L.; FERREIRA, M.B.C. **Farmacologia clínica: Fundamentos da terapêutica racional** Ed. Guanabara Koogan, 4ª edição, Rio de Janeiro, 2012.

GOODMAN & GILMAN'S. **As Bases farmacológicas da Terapêutica**. Ed. McGraw-Hill- Artmed, 11ª edição, São Paulo, 2010.

RANG, H.P.; DALE, M.M.; RITTER, J.M. **Farmacologia**, Ed. Elsevier, 6ª ed. Rio de Janeiro, 2007.

SILVA, P. **Farmacologia** Ed. Guanabara Koogan 8ª edição, Rio de Janeiro, 2010

Bibliografia Adicional

SOARES, V.H.P- **Farmacologia Humana Básica** – Ed. Difusão, São Paulo, 2017



Unidade Universitária: C.C.B.S. – Centro de Ciências Biológicas e da Saúde		
Componente Curricular: exclusivo de curso (X) Eixo Comum () Eixo Universal ()		
Curso: Farmácia	Núcleo Temático: Fármaco e Medicamentos	
Disciplina: Farmacotécnica II	Código da Disciplina: ENEX50373	
Professor: Marcelo Guimarães	DRT: 1127025	Etapa: 5ª Etapa
Carga horária: 4 horas aula	(x) Sala de aula (x) Laboratório () EaD	Semestre Letivo: 1º sem. - 2025
Ementa: Aspectos fundamentais do planejamento, preparo, estabilidade e dispensação de loções, linimentos, pomadas, géis, supositórios, óvulos, pós, cápsulas e formas farmacêuticas contemporâneas, tendo em vista a escala laboratorial.		
Objetivos:		
Conceitos	Procedimentos e Habilidades	Atitudes e Valores
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer as principais matérias-primas e técnicas envolvidas na preparação de loções, linimentos, pomadas, géis, supositórios, óvulos, pós, cápsulas e formas farmacêuticas contemporâneas.• Relacionar informações sobre incompatibilidades farmacotécnicas, conservação e estabilidade, relacionadas às formas farmacêuticas estudadas.• Reconhecer e relacionar os materiais, técnicas e equipamentos envolvidos no preparo dos medicamentos.	<ul style="list-style-type: none">• Aplicar as principais técnicas de manipulação para as formas farmacêuticas estudadas.	<ul style="list-style-type: none">• Interessar-se pela atuação do profissional farmacêutico na manipulação de medicamentos em estabelecimentos farmacêuticos.



Conteúdo Programático:

1. Apresentação: objetivos, programa, critério de avaliação e bibliografia.
2. Estabilidade de Medicamentos.
3. Permeação cutânea.
4. Loções.
5. Linimentos.
6. Pomadas
7. Formas Farmacêuticas Tópicas Diversas: Emplastros, Cataplasmas, Sinapismos e outros.
8. Formas farmacêuticas Moldadas: Supositórios, Óvulos e Velas
9. Pós.
10. Cápsulas.
11. Formas Farmacêuticas Contemporâneas: Pastilhas, Picolés, Gomas de Mascar e outros.
12. Formas Farmacêuticas Sublinguais.
13. Formas Farmacêuticas obtidas por extração, destilação e seus Sucedâneos
14. Formas Farmacêuticas Veterinários.
15. Atualidades em Farmacotécnica.
16. Cálculos farmacotécnicos.

Metodologia:

- Aulas expositivas que incluem conceitos e fundamentos envolvidos nas preparações magistrais, cálculos e conversões envolvidos na utilização dos diferentes insumos farmacêuticos.
- Aulas práticas que incluem estudo crítico de formulações, apresentação de diferentes operações farmacêuticas envolvidas na manipulação de preparações magistrais.
- Grupos de estudos.
- Visitas técnicas em estabelecimentos farmacêuticos.
- Recursos de apoio utilizados: projetor multimídia, internet e aplicativos (ferramentas ativas).

Critério de Avaliação: SUJEITO A ALTERAÇÕES

Conforme ATO A-RE- 27/2020, o processo de avaliação do rendimento escolar será composto por:

Avaliações intermediárias resultantes de até 5 instrumentos avaliativos (para composição da **NI1** e **NI2**) e **Avaliação Final**, sendo:

MP (média parcial semestral) = $((NI1 \times \text{Peso NI1}) + (NI2 \times \text{Peso NI2})) / 2$ (média ponderada)

MF (média final) = **MP quando $\geq 6,0$**

Ou

MF = MP + Nota Avaliação Final / 2 (média aritmética)

Sendo:

NI1 – será composta pelos seguintes componentes:

- Atividade Avaliativa Teórica – 0 a 10 – Peso 8
- Estudo de Formulações I – 0 a 10 - Peso 1
- Seminário I – 0 a 10 - Peso 1

$NI1 = [(Atividade\ Avaliativa\ Teórica \times 8) + (Estudo\ de\ Formulações\ I \times 1) + (Seminário\ I \times 1)] / 10$

NI2 – será composta pelos seguintes componentes:

- Atividade Avaliativa Teórica – 0 a 10 – Peso 5
- Atividade Avaliativa Prática – 0 a 10 – Peso 3
- Estudo de Formulações II – 0 a 10 - Peso 1
- Seminário II – 0 a 10 - Peso 1

$NI2 = [(Atividade\ Avaliativa\ Teórica \times 5) + (Atividade\ Avaliativa\ Prática \times 3) + (Estudo\ de\ Formulações\ II \times 1) + (Seminário\ II \times 2)] / 10$

PART. (Nota de Participação) – será composta pelos seguintes componentes:

- Atividade Integrativa – Peso 0,5 (valor máximo)

$N\ FINAL = [(NI1 + NI2)/2] + PART.$

O discente será considerado aprovando quando obtiver:

I – Frequência mínima de **65%** da carga horária do componente curricular, sendo que: o discente pode **solicitar a impugnação** do registro (de falta) caso verifique eventual equívoco de anotação, mediante requerimento disponibilizado no Portal de atendimento do Discente (PAD), no prazo de **até 5 dias letivos após a ocorrência**.

II – **Média Final = 6,0** com o sem a soma aritmética da média Parcial com a Avaliação Final.

Prova Substitutiva:

Para o discente que se **ausentar em algum evento avaliativo** que compõe a NI1 ou NI2. No caso de falta em mais de um evento, será substituída **apenas uma, a avaliação de maior valor**.

Realizada **ao final do semestre letivo** conforme calendário acadêmico estabelecido pela Reitoria

Bibliografia Básica:

- ANSEL, H.C., POPOVICH, N.G., ALLEN JR, L.V. **Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos**. 6.ed. São Paulo: Premier, 2000. 568p. Livro Impresso e/ou Recurso eletrônico [Biblioteca Virtual]
- MATTA, V.O.C., BATISTUZZO, J.A.O. **Helou, Cimino e Daffre: Farmacotécnica**. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2021, 504p. Recurso eletrônico [Biblioteca Virtual]
- PRISTA, L.N., ALVES A.C., MORGADO, R. **Tecnologia Farmacêutica**. 8ª ed. 3 volumes. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2014. 1437p. Livro Impresso e/ou Recurso eletrônico [Biblioteca Virtual]

Bibliografia Complementar:

- CAVALCANTI, Luiz Carlos. **Incompatibilidades farmacotécnicas na farmácia magistral: causa, recomendações e uso terapêutico**. São Paulo: Pharmabooks, 2006.
- FLORENCE, A.T., ATTWOOD, D. **Princípios físico-químicos em farmácia**. São Paulo: EdUSP, 2003. 732p.
- MARTINDALE: **The complete Drug Reference**. 36ª ed. Londres: Pharmaceutical Press. 2009. 3709 p. Disponível em: https://www.academia.edu/8032034/Martindale_The_Complete_Drug_Reference_36th_Edition
- REMINGTON, A. R. **A ciência e a prática da farmácia**. 20ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 2208p. Livro Impresso e/ou Recurso eletrônico [Biblioteca Virtual]
- ROWE R.C., SHESKEY P.J., OWEN S.C. **Handbook of Pharmaceutical Excipients**. 5ª ed. Pharmaceutical Press and American Pharmacists Association 2006. 945 p. Disponível em: <http://repo.upertis.ac.id/1827/1/Handbook%20of%20Pharmaceutical%20Excipients.pdf>

Bibliografia Adicional:

- GIL, Eric S. **Farmacotécnica compacta**. São Paulo, SP: Pharmabooks, 2006. 100 p.
- INFARMA: Ciências Farmacêuticas. Brasília, DF: Conselho Federal de Farmácia, 1992-. Trimestral.
- REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS = BRAZILIAN JOURNAL OF PHARMACEUTICAL SCIENCES. São Paulo, SP: USP, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, 1999-. Trimestral. Continuação de Revista de Farmácia e Bioquímica da Universidade de São Paulo.
- REVISTA DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS BÁSICA E APLICADA = Journal of Basic and Applied Pharmaceutical Sciences. Araraquara: Ed. UNESP, 2005-. Quadrimestral. Continuação de Revista de Ciências Farmacêuticas.
- VOIGT, H.R., BORNSCHEIN, M. **Tratado de tecnologia farmacêutica**. Zaragoza: Editorial Acribia, 1982. 769p.



Componente Curricular: exclusivo de curso (x)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: Farmácia		Núcleo Temático: Bases Químicas e Alimentos	
Nome do Componente Curricular: PRÁTICAS EM TECNOLOGIA DE ALIMENTOS		Código do Componente Curricular: ENEX	
Professor (es): ISABELA ROSIER OLIMPIO PEREIRA		DRT: 1131779	
Carga horária: 2 horas - aula por semana	() Sala de aula	Etapa: 5ª	
	(x) Laboratório	Semestre Letivo: 2024-2	
() EaD			
Ementa: Período destinado à aplicação dos conteúdos teórico-práticos das disciplinas ofertadas na área de alimentos.			
Objetivos Conceituais -Conhecer as práticas da indústria alimentícia: desenvolvimento de produtos, controle de qualidade, estudo de estabilidade, assuntos regulatórios, rotulagem e marketing dentre outros.	Objetivos Procedimentais e Habilidades - Desenvolver a crítica na avaliação de resultados. - Avaliar dados práticos quanto a sua confiabilidade.	Objetivos Atitudinais e Valores - Estar sensibilizado para a importância da atuação profissional na área de alimentos. - Desenvolver iniciativa, capacidade de trabalho em grupo e postura profissional.	
Conteúdo Programático Execução prática de: 1. Pesquisa e Desenvolvimento de produtos alimentícios 2. Análise Sensorial 3. Controle de qualidade de matérias primas e produtos acabados 4. Análises de Composição Centesimal 5. Rotulagem 6. Assuntos regulatórios relacionados a alimentos			
Metodologia Baseada no protagonismo estudantil, com discussão e orientação do professor, simulando as etapas de desenvolvimento de um produto pela indústria alimentícia: 1) Etapa de Pesquisa e desenvolvimento: <ul style="list-style-type: none">discussões em grupo e seminários sobre tendências de mercadodesenvolvimento prático, em grupo de um protótipo de produto alimentício desde a ideia, escolha dos ingredientes, processo de fabricação, método de conservação, testes práticos			

de desenvolvimento e análise sensorial.

2) Etapa de Controle de Qualidade:

- estudo de estabilidade, análise laboratorial da composição centesimal, cálculos de composição
- 3) Etapa Regulatória
- rotulagem baseada na legislação, escolha da embalagem, órgão regulador
- 4) Apresentação final:
- Apresentação dos resultados para uma banca de avaliadores externos e para o público

Critério de Avaliação

A avaliação do rendimento escolar seguirá os critérios estabelecidos no Ato A-RE-27/2020.

Detalhamento das avaliações intermediárias:

Serão observados os seguintes itens no aluno:

- desempenho, comportamento, pontualidade, iniciativa, capacidade de trabalho em grupo

Detalhamento das avaliações intermediárias:

N1:

Ficha técnica parcial: Peso 1

Apresentações do Produto parcial: Peso 2

Seminários: Peso 1

Análise sensorial: Peso 1

N2:

Planilha de Cálculos: Peso 1

Ficha técnica final: Peso 1

Participação e Resultado do Workshop de Alimentos: Peso 2

Desempenho (**Assiduidade**, Pontualidade, Interesse, Interação em grupo, organização, postura profissional): Peso 2

Participação: Até 0,5 (prova integrativa)

A média das avaliações intermediárias (**MI**) será calculada através das seguintes fórmulas:

$$MI1 = \frac{(\text{Ficha técnica} + \text{Apresentação} \times 2 + \text{Ficha Sensorial} + \text{Seminários})}{5}$$

$$MI2 = \frac{(\text{Planilha} + \text{Ficha técnica} + \text{Workshop} \times 2 + \text{Desempenho} \times 2)}{6}$$

$$MP = \frac{(\text{MI1}) + (2 \times \text{MI2})}{3} + \text{Participação}$$



MF = Média Final

AF = Nota da Avaliação Final

Bibliografia Básica

GAVA, A.J.; SILVA, C.A.B.; FRIAS, J.R.G. **Tecnologia de alimentos: princípios e aplicações**. São Paulo: Nobel, 2010.

AUGUSTO, Pedro Esteves Duarte. **Princípios de tecnologia de alimentos**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 02 ago. 2024.

ORDONEZ, J. **Tecnologia de alimentos**. Volume 1. Editora Artmed, 2. ed., 2007.

Bibliografia Complementar

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Tecnologias de conservação aplicadas à segurança de alimentos**. Washington, D.C.: OPAS; 2019. Domínio público: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/51502>

FELLOWS, P.J. **Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e prática**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

INSTITUTO ADOLFO LUTZ. **Métodos físico-químicos para análise de alimentos**. 2008. Disponível em <http://www.ial.sp.gov.br> [Domínio Público]

CECCHI, H. M. **Fundamentos teóricos e práticos em análise de Alimentos**. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP). **Tabela Brasileira de Composição de Alimentos**. 1998. Disponível em www.fcf.usp.br/tabela

UNIVERSIDADE DE CAMPINAS (UNICAMP). **Tabela de Composição de Alimentos**. Disponível em www.unicamp.br/nepa/taco

Bibliografia Adicional

<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/regulamentacao/legislacao/bibliotecas-tematicas/arquivos/biblioteca-de-alimentos>

<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/defesa-agropecuaria/suasa/regulamentos-tecnicos-de-identidade-e-qualidade-de-produtos-de-origem-animal-1>

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiaNTA3ZDQxOGEtYzg0NC00NTI1LTg0MzYtOGEzMWU4MTIhInAwliwidCI6ImI2N2FmMjNmLWZjMjMtNGQzNS04MGM3LWI3MDg1ZjVIZGQ4MSJ9>



Curso: FARMÁCIA		Núcleo Temático: Educação Empreendedora	
Nome do Componente Curricular: PRINCÍPIOS DE EMPREENDEDORISMO		Código do Componente Curricular: ENUN51120	
Carga horária: 02 horas aula	(X) Sala de aula () Laboratório () EaD	Etapa: 5º	
Ementa: O componente curricular tem como propósito levar os estudantes a conhecer, compreender e refletir sobre os conceitos e tendências de empreendedorismo, e sua importância para a vida pessoal, profissional, acadêmica e social. Discute tendências e oportunidades de mercado, proporcionando ao aluno vivenciar uma jornada de autorreflexão sobre as habilidades, atitudes, objetivos e valores essenciais para empreender e definir seus planos de vida e de carreira, permitindo que assumam novos papéis e desenvolvam novas competências.			
Objetivos Conceituais Conhecer e refletir sobre liderança e as competências-chave essenciais para empreender Conhecer e se apropriar das dimensões do empreendedorismo em suas vertentes pessoal, acadêmica, social e de negócios. Compreender o processo de empreender e de identificar oportunidades em diversos contextos, considerando seus projetos de vida e de carreira.	Objetivos Procedimentais e Habilidades Identificar e empoderar-se de habilidades e atitudes essenciais para desenvolvimento do pensamento e da ação empreendedora, em direção a seus projetos de vida e carreira. Compreender a complexidade de ser empreendedor, relacionando a atitude empreendedora, a criatividade e o uso de tecnologia e inovação em processos empreendedores.	Objetivos Atitudinais e Valores Valorizar a atitude empreendedora, seja na vida pessoal, profissional, como gestor de uma organização, proprietário ou autônomo. Sensibilizar para as competências empreendedoras e os valores subjacentes ao desenvolvimento dos seus projetos de vida e de carreira.	
Conteúdo Programático 1 - Habilidades e atitudes essenciais para empreender 1.1 Propósito de vida e de carreira 1.2 O comportamento Empreendedor 1.3 Desenvolvendo Liderança e Competências empreendedoras 1.4 Trajetórias empreendedoras 2 - Empreendedorismo no contexto contemporâneo 2.1 Perspectiva histórica 2.2 Empreendedorismo na contemporaneidade 2.3 Impacto da Globalização e das novas tecnologias na ação empreendedora			

3 - Diferentes formas de empreender

3.1 Empreendedorismo por Necessidade e Oportunidade

3.2 Negócio Próprio, Intraempreendedorismo e Empreendedorismo Social

3.3 Outras formas de empreender

4 - Revolução tecnológica, tendências de mercado e novas oportunidades de empreender

4.1 Revolução Tecnológica criando oportunidades de negócio

4.2 Análise Setorial e Tendências de Mercado

Metodologia

A metodologia prevê aulas expositivas dialogadas e o uso de recursos de metodologias ativas envolvendo dinâmicas como sala de aula invertida, rotação por estações, em conjunto com dinâmicas que privilegiam a aplicação dos conhecimentos na prática. Como recursos de apoio, o professor poderá utilizar discussão de textos complementares, estudos de casos, vídeos, jogos entre outras possibilidades.

A sala de aula deve ser vista como um ambiente de trabalho e integração, onde os alunos possam desenvolver o autoconhecimento, o pensamento crítico, a criatividade e a experimentação, sempre que possível associando os temas do componente a problemas e desafios do mundo real, bem como a seus projetos de vida e de carreira.

Critério de Avaliação

A avaliação será definida pelo docente do componente curricular seguindo o Regulamento Acadêmico dos

Cursos de Graduação. De acordo com o Ato A-RE-27/2020 de 20 de janeiro de 2021: A avaliação do rendimento escolar deve ser composta por eventos avaliativos planejados de acordo com a proposta de aprendizagem do componente curricular. Esses eventos avaliativos devem ser operacionalizados pelo uso de múltiplos instrumentos avaliativos, tais como: provas, projetos, portfolio, relatórios, seminários, participações em atividades síncronas ou assíncronas no ambiente virtual de aprendizagem e outras formas de acompanhamento da progressão da aprendizagem dos alunos, em conformidade com o Projeto Pedagógico e o Plano de Ensino, contemplando as funções diagnóstica, formativa e somática.

Detalhamento das Avaliações Intermediárias



Bibliografia Básica

DORNELAS, José. Empreendedorismo para visionários: desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação. Rio de Janeiro LTC 2019

SALIM, Cesar Simões; SILVA, Nelson Silva. Introdução ao empreendedorismo: despertando a atitude empreendedora. Rio de Janeiro Atlas 2009

KURATKO, Donald F. Empreendedorismo Teoria, Processo e Prática. 10ª edição. Cengage Learning, 2018

LIMEIRA, Tania Maria Vidigal. Negócios de Impacto Social - Guia Para os Empreendedores. São Paulo: Ed Saraiva, 2018

Bibliografia Complementar

BENVENUTI, Maurício. Incansáveis: como empreendedores de garagem engolem tradicionais corporações e criam oportunidades transformadoras. São Paulo: Ed. Gente, 2016.

DOLABELA, Fernando. O segredo de Luisa. São Paulo: Sextante, 2008

HAUBENTHAL, Wagner Roberto e FÜHR, Regina Candida. Impactos da tecnologia na quarta revolução industrial. IV Congresso Nacional de Educação – Conedu, 2017

DEGEN, Ronald Jean. O Empreendedor: empreender como opção de carreira. Pearson, 2009

MEIRA MEIRA, S. Novos negócios inovadores de crescimento empreendedor no Brasil. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013.

GEM. Global Entrepreneurship Monitor. **Empreendedorismo no Brasil – 2015**. Curitiba – IBQP. Disponível em

[http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/4826171de33895ae2aa12cafe998c0a5/\\$File/7347.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/4826171de33895ae2aa12cafe998c0a5/$File/7347.pdf) acesso em 10/02/2017

Bibliografia Adicional

PAZMINO, Ana Verônica. Como se cria: 40 métodos para design de produtos. São Paulo: Blucher, 2015

Revistas

Exame PME

Época Negócios

HSM Management

Pequenas Empresas e Grandes Negócios

Portais web

www.sebrae.com.br

www.endeavor.org.br



Componente Curricular: exclusivo de curso (X)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: Farmácia		Núcleo Temático: Medicamentos	
Nome do Componente Curricular: Química Farmacêutica		Código do Componente Curricular: ENEX50971	
Professor (es): Ieda Yuriko Sonehara		DRT: 114224-8	
Carga horária: 76 h/a	(X) Sala de aula () Laboratório () EaD	Etapa: 5ª	
Ementa: Estudo dos fármacos e compostos bioativos por classes farmacológicas, principalmente a descoberta, o mecanismo de ação, as interações farmacofóricas e as relações entre estrutura e atividade. Desenvolvimento de habilidades e competências para a decisão terapêutica racional baseada nos aspectos químico-farmacêuticos dos principais fármacos e classes farmacológicas			
Objetivos Conceituais Conhecer os parâmetros físico-químicos que regem as fases de ação dos fármacos bem como as características de várias classes terapêuticas. Reconhecer características farmacofóricas em moléculas bioativas. Analisar relações entre estrutura e atividade dos principais grupos farmacológicos.	Objetivos Procedimentais e Habilidades Aplicar conhecimentos de química orgânica e farmacologia aos mecanismos moleculares da ação farmacológica. Demonstrar habilidades de análise químico-farmacêutica dos fármacos, relacionando suas características químicas com a ação biológica. Integrar o conhecimento adquirido nas ciências básicas com as ciências farmacêuticas, desenvolvendo competências que permitam pesquisar, desenvolver, inovar, produzir, controlar e garantir a qualidade de insumos, fármacos, medicamentos, e cosméticos.	Objetivos Atitudinais e Valores Perceber a importância da interdisciplinaridade no estudo de fármacos e seu modo de ação. Desenvolver senso crítico através da aplicação de conceitos químicos a sistemas biológicos. Valorizar discussões e interação entre colegas como recurso de aprendizagem. Compartilhar o aprendizado utilizando recursos diversos.	
Conteúdo Programático <ol style="list-style-type: none">1. Revisão de conceitos: fármacos colinérgicos2. Planejando fármacos: fármacos anti-úlceras3. Seletividade de fármacos: anti-inflamatórios não-esteroidais4. Fármacos de origem natural: opioides5. Estratégias <i>in silico</i> em Planejamento de Fármacos6. Aplicação de conceitos: fármacos que atuam no sistema renina-angiotensina-aldosterona7. Agentes quimioterápicos: mecanismo de ação, REA, metabolismo, planejamento de fármacos análogos/derivados de classes relevantes.			

Metodologia

As atividades da disciplina serão desenvolvidas através de aulas expositivas, vídeos, realização de exercícios e estudos de caso, leitura e análise de textos, projetos, discussão em grupos, uso de ferramentas de visualização molecular, e outras ferramentas disponíveis.

Critério de Avaliação

A avaliação do rendimento escolar seguirá os critérios estabelecidos na Resolução CONSU – 001/2021 de 20/01/2021 e será calculada da seguinte forma:

I – Média Parcial (MP): correspondente à média das Notas Intermediárias (NI1 e NI2), ponderadas pelos respectivos pesos de soma 10 (dez)

$$MP = (NI1 \times \text{Peso } 5 + NI2 \times \text{Peso } 5) / 10 + \text{nota de participação (NP)}$$

II - Avaliação final (AF):

Prova escrita: nota de 0 a 10 (contempla o conteúdo programático de todo o semestre).

III – Média final (MF): resultado final referente ao rendimento escolar, sendo:

a) a mesma média parcial, quando esta for igual ou superior a 6,0; ou $MF = MP$

b) a média aritmética da Avaliação Final (AF) e da Média Parcial (MP), quando a MP for menor de 6,0. $MF = (MP + AF) / 2$

Será considerado aprovado o discente que obtiver:

I – Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do Componente Curricular;

II – Média final igual ou superior a 6,0 (seis).

IMPORTANTE:

1. O discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a N1 ou N2 poderá realizar a avaliação substitutiva.

2. No caso do aluno ter se ausentado em mais de um evento avaliativo será substituída a avaliação de maior peso.

3. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático da disciplina. A avaliação substitutiva será realizada em um único evento, somente ao final do semestre letivo, conforme Calendário Acadêmico estabelecido pela Reitoria.

$$MS = [(NI1 \times \text{Peso } NI1) + (NI2 \times \text{Peso } NI2) / 10] + NP$$

$$MF = (MS + AF) / 2$$

Onde:

MS = Média Semestral

NI1 = Nota Intermediária 1
NI2 = Nota Intermediária 2
NP = Nota de Participação (se aplicável)
MF = Média Final
AF = Nota da Avaliação Final

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

Os eventos avaliativos do curso são:

- AT = Atividades
- Inv = Investigação (somente 2º bimestre)
- P_x = Avaliação escrita (bimestral)
- NP = nota de participação representada exclusivamente pelo Avalia (até 0,5 ponto ou a critério da UPM)

$$NI_1 = (0,40 \times AT_1) + (0,60 \times P_1), \text{ e}$$

$$NI_2 = (0,30 \times AT_2) + (0,10 \times Inv) + (0,60 \times P_2)$$

Bibliografia Básica

FERREIRA, E.I.; BARREIRO, E.J.; GIAROLLA, J.; PARISE FILHO, R. (ed). **Fundamentos de Química Farmacêutica Medicinal**. Santana de Parnaíba: Manole, 2022.

PATRICK, G.L. **An Introduction to Medicinal Chemistry**. 7th ed. Oxford: Oxford University Press, 2023.

ROCHE, V.F.; ZITO, S.W.; LEMKE, T.; WILLIAMS, D.A. **Foye's Principles of Medicinal Chemistry**. 8th ed. Philadelphia: Wolters Kluwer, 2020.

Bibliografia Complementar

BARREIRO, E.J.; FRAGA, C.A.M. **Química Medicinal**, 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

BRUNTON, L.L.; HILAL-DANDAN, R.; KNOLLMANN, B.C. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman & Gilman**. 13ª ed. Porto Alegre: AMGH editora, 2019.

KLEIN, D. **Química Orgânica**. 2ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. 2v.

LEMKE, T. **Review of Organic Functional Groups**. 4th. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2003.

WERMUTH, C. G.; ALDOUS, D.; RABOISSON, P.; ROGNAN, D. (ed.) **The Practice of Medicinal Chemistry**, 4th. ed. Amsterdam: Elsevier, 2015



Componente Curricular: exclusivo de curso (x)		Eixo Comum ()	Eixo Universal ()
Curso: Farmácia		Núcleo Temático: Fármacos e Medicamentos	
Nome do Componente Curricular: Tecnologia de Cosméticos		Código do Componente Curricular: ENEX 51063	
Professor (es): Letícia Caramori Cefali		DRT: 1159242	
Carga horária: 2 horas aula	() Sala de aula (x) Laboratório () EaD	Etapa: 5	
Ementa: Obter o conhecimento para a preparação de formulações cosméticas utilizadas na pele e cabelos; Preparar fórmulas cosméticas coloridas; Conhecer sobre o preparo de produtos para a higiene pessoal e perfumaria, tornando o aluno apto para a manipulação e desenvolvimento de cosméticos em farmácias e indústrias.			
Objetivos Conceituais Proporcionar o conhecimento sobre a preparação de fórmulas cosméticas em diversas formas de apresentação, como, sólidas, líquidas e semissólidas.	Objetivos Procedimentais e Habilidades Consultar artigos e livros na área da cosmetologia. Permitir maior autonomia ao aluno ao aprender a desenvolver formulações, além de torna-lo apto a orientar, aplicar e acompanhar o uso adequado de cosméticos e outros produtos para a saúde. Ademais, o aluno aprenderá a pesquisar, desenvolver, inovar, produzir, controlar, gerenciar e garantir a qualidade de cosméticos.	Objetivos Atitudinais e Valores Proporcionar ao aluno conhecimento necessário para desenvolver produtos com qualidade, destacando-se em diversas áreas de atuação no mercado cosmético.	
Conteúdo Programático <ol style="list-style-type: none">1. Introdução à Cosmetologia.2. Cosméticos para a pele do rosto e corpo.3. Cosméticos para os cabelos.4. Cosméticos coloridos.5. Dentifrícios.6. Desodorantes e antitranspirantes.7. Formulações perfumadas.			
Metodologia <ul style="list-style-type: none">• Aulas teóricas e práticas sobre conceitos e preparação de formulações cosméticas.• Realização de exercícios em aula e pós-aula.• Preparação de relatórios.			



Universidade Presbiteriana

Mackenzie

CCBS - Farmácia

- Recursos audio-visuais utilizados: projetor multimídia.

Critério de Avaliação

A avaliação do rendimento escolar seguirá os critérios estabelecidos na Resolução CONSU – 001/2021 de 20/01/2021 e será calculada da seguinte forma:

I – Média Parcial (MP): correspondente à média das Notas Intermediárias (NI1 e NI2), ponderadas pelos respectivos pesos de soma 10 (dez)

$$MP = (NI1 \times \text{Peso } 5 + NI2 \times \text{Peso } 5) / 10 + \text{nota de participação (NP)}$$

II - Avaliação final (AF):

Prova escrita: nota de 0 a 10 (contempla o conteúdo programático de todo o semestre).

III – Média final (MF): resultado final referente ao rendimento escolar, sendo:

a) a mesma média parcial, quando esta for igual ou superior a 6,0; ou $MF = MP$

b) a média aritmética da Avaliação Final (AF) e da Média Parcial (MP), quando a MP for menor de 6,0. $MF = (MP + AF) / 2$

Será considerado aprovado o discente que obtiver:

I – Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do Componente Curricular;

II – Média final igual ou superior a 6,0 (seis).

IMPORTANTE:

1. O discente que se ausentar em algum evento avaliativo que compõe a N1 ou N2 poderá realizar a avaliação substitutiva.

2. No caso do aluno ter se ausentado em mais de um evento avaliativo será substituída a avaliação de maior peso.

3. A avaliação substitutiva deverá contemplar todo o conteúdo programático da disciplina. A avaliação substitutiva será realizada em um único evento, somente ao final do semestre letivo, conforme Calendário Acadêmico estabelecido pela Reitoria.

$$MS = [(NI1 \times \text{Peso } NI1) + (NI2 \times \text{Peso } NI2) / 10] + NP$$

$$MF = (MS + AF) / 2$$

Onde:

MS = Média Semestral

NI1 = Nota Intermediária 1

NI2 = Nota Intermediária 2

NP = Nota de Participação (se aplicável)

MF = Média Final

AF = Nota da Avaliação Final

O aluno será aprovado se:

MS \geq 6,0 e com frequência \geq 75% (dispensado da Avaliação Final);

ou

MF \geq 6,0 e com frequência \geq 75%.

Detalhamento das Avaliações Intermediárias:

N1

Atividade avaliativa teórica (P8)

Relatórios (P2)

N2

Atividade avaliativa teórica (P8)

Relatórios (P2)

Prova Avalia (ponto de participação (até 0,5)

Bibliografia Básica

- CORRÊA, M. A. **Cosmetologia**: ciência e técnica. São Paulo: Medfarma, c2012. 492 p. ISBN 9788589248099.
- ANSEL, H.C. et al. **Formas Farmacêuticas e Sistema de Liberação de Fármacos**. 9.ed., São Paulo: Artmed, 2013. 568 p.
- SANTOS, A.L. et al. **Cosméticos: legislação, formulação e aplicação**. São Paulo: Editora difusão. 2022. 232p.

Bibliografia Complementar

- RENNÓ, A.C.; MARTIGNAGO, C.C.S. **Manual prático de cosmetologia e estética: do básico ao avançado**. Manole. Barueri. 2022.
- CUNHA, A.M.M. **Cosmetologia**. Contentus. São Paulo. 2020.
- MATIELLO, A.A. et al. **Cosmetologia aplicada**. Porto Alegre.: Sagah. 2019.
- ALLEMAND, A.G.S.; DEUCHELE, V.C.K.N. **Formulações em cosmetologia**. Porto Alegre: Sagah. 2019.
- SILVA, S.J.; SILVA, V.F. **Inovações científicas e tecnológicas em estética e cosmética**. Porto Alegre: Sagah, 2019.

Bibliografia Adicional

Artigos científicos na área de cosméticos encontrados em revistas científica indexadas e encontradas nas plataformas Pubmed e Web of Science.

- REVISTA: *COSMETICS AND TOILETRIES*. – São Paulo: Tecnopress Editora.